

eP2304

Avaliação multiprofissional dos pacientes candidatos ao transplante de células-tronco hematopoéticas alogênicas

Cristiane O. Grings, Ana Mk Jochims, Joice Zuckermann, Camila Z. Oppermann, Debora S. Moraes, Gabrielli Orlandini, Genevieve L. Pedebos, Isabel N. V. Sassada, Priscila O. Silva, Alessandra Paz - HCPA

Introdução: O Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH), por ser um tratamento de alta complexidade, exige a atuação integrada da equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, assistente social, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, odontólogo, farmacêutico e recreacionista. Há 4 anos foi oficializado o Programa Assistencial do Transplante de Células-Troncos Hematopoiéticas (PATCH) do HCPA, que tem como objetivos promover, organizar e aperfeiçoar as ações relacionadas ao processo do TCTH. A equipe realiza uma avaliação multiprofissional pré TCTH buscando identificar capacidades e vulnerabilidades dos pacientes e dos familiares com vistas a planejar ações e intervenções precoces e focadas, bem como elaborar um plano de atendimento compartilhado para a internação e o pós-alta. **Objetivos:** Descrever o processo de avaliação multiprofissional dos pacientes candidatos ao TCTH. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência. **Resultados:** As avaliações da equipe multiprofissional contemplam aspectos biopsicossociais, atendo-se a mapear aspectos emocionais e cognitivos, vulnerabilidades socioeconômicas, aspectos de intervenção do campo da bioética, aspectos nutricionais, aspectos farmacológicos, intervenções odontológicas e apropriação de informações referentes ao processo do TCTH por parte de pacientes e/ou familiares. As demandas identificadas pelas especialidades foram discutidas pela equipe nas reuniões semanais do PATCTH com o objetivo de definir um plano de intervenção integrada e proporcionar o atendimento pelas áreas assistenciais responsáveis. Algumas situações demandaram intervenções coletivas dos membros da equipe e reuniões com familiares prévias à internação. Durante a internação para o transplante propriamente dito, os pacientes e seus familiares são acompanhados por toda a equipe multiprofissional, bem como são educados para serem coparticipativos do tratamento e do plano de alta. **Conclusão:** Observou-se crescente discussão dos casos na equipe multiprofissional, buscando-se identificar previamente situações de vulnerabilidade de diferentes ordens e planejar uma abordagem mais efetiva. Assim, foi possível verificar a qualificação da assistência, bem como, maior preparo dos pacientes para enfrentar as demandas do procedimento, o que otimizou a adesão ao tratamento. **Palavras-chaves:** transplante de células tronco hematopoiéticas, equipe multiprofissional, avaliação